

(c) Impairment de ativos
A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo está deteriorado. Um ativo está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.2 Valor justo dos ativos biológicos
O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores independentes. Os avaliadores externos fazem uso de mensurações para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais.

4 Gestão de risco financeiro
O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela Administração através de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivados e apresentados pelo mercado.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:
(i) Risco de crédito;
(ii) Risco de liquidez; e
(iii) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco
A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(i) Risco de crédito
O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo «A» na escala de *Standard and Poor's*. Em relação ao contas a receber, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas via sistema bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Risco de liquidez
Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	25.668			
	25.668			
Em 31 de dezembro de 2016	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	16.776			
Empréstimos e financiamentos	10.862	19.878	29.817	38.018
	27.638	19.878	29.817	38.018

(ii) Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iii) Risco operacional
O Risco operacional do negócio é mitigado através da gestão voltada para a preservação dos ativos notadamente do ativo biológico através de uma gerência técnica composta pelas atividades de fitossanidade, nutrição de palma e controle de qualidade, que é assessorada pelos consultores internacionais, com o objetivo de manter a sanidade do palmar e sua produtividade de acordo com os requisitos estabelecidos nas boas práticas agrícolas. Adicionalmente visando danos físicos causados principalmente por incêndios temos ações preventivas com a utilização de aceiros nos palmares, proibição de fumar, campanhas orientativas nas comunidades próximas, identificação dos principais pontos propícios a incêndios, visitas programadas as fazendas vizinhas sobre a utilização de fogo para limpeza de áreas, etc., e ações de combate em caso de incêndio através de um Plano de Atendimento a Emergência com brigadistas treinados no combate a incêndios florestais com a utilização de equipamentos de combate específicos para tal.

Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas
5 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa-Fundo fixo	95	31
Bancos conta movimento	1.751	1.505
Aplicações financeiras – Bradesco	6.090	

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado.

6 Instrumentos financeiros por categoria
Os ativos financeiros são classificados como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado. As contas a pagar são classificadas como “Outros passivos financeiros”.

	2017	2016
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.846	1.536
Aplicações financeiras (Nota 5)	6.090	
Contas a receber (Nota 7)	15.364	10.059
Partes relacionadas (Nota 15)	3.352	3.104
	26.652	14.699
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)		98.575
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	25.668	16.776
Partes relacionadas	791	2.742
	26.459	118.093

	2017	2016
Dendê do Tauá S.A.	6.625	5.533
Jabrair Martins Ferreira	322	322
Valdemir Palhares	155	
Agroindustrial Palmasa S/A	752	444
Marborges Agroindustria S/A	4.934	2.860
Merjer Agroindustrial S/A	1.622	
Outras contas a receber	954	900
	15.364	10.059
Circulante (-)	(14.887)	(9.582)
Não Circulante	477	477

Em 31 de dezembro de 2017, o contas a receber de clientes no valor de R\$ 3.949 encontra-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	2017	2016
De três a seis meses	3.357	1.420
Acima de seis meses	592	477
	3.949	1.897

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber. Os valores a receber vencidos de três a seis meses foram liquidados em 2018.

	2017	2016
Embalagens	154	153
Defensivo e fertilizantes agrícolas	1.718	1.163
Almoxarifado	458	277
Estoque de cachos de fruto fresco	89	61
Óleo de Palma (i)	5.903	1.310
Outros		65
	8.322	3.029

(i) A variação no saldo refere-se ao aumento na produção de Óleo de Palma, deu-se em razão da decisão da administração em processar um volume maior de CFF em terceiro, para agregar valor de vendas.

	2017	2016
IRRF sobre rendimentos financeiros	6.294	5.886
Pis a Recuperar	3.136	3.117
Cofins a recuperar	14.445	14.353
IPI a recuperar	2	2
ICMS a recuperar	4.392	6.230
	28.269	29.588

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e de rendimentos de aplicações financeiras e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, bem como por meio da venda de óleo da palma de dendê.